



PREFEITURA MUNICIPAL DE FERVEDOURO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2026





Poder executivo:

Prefeito: Carlos Coridon de Araújo

Vice: Elisandra Vicente Martins

Secretaria Municipal de Saúde:

Fabrízia Vianna de Souza Chicarelli

Coordenadores Municipais de Saúde:

Atenção Primária: Fabiano de Assis Soares e Neiziany Paula Ribeiro de Souza

Vigilância em Saúde: Cleidiane Fialho Coelho de Oliveira

Vigilância Sanitária: Ronan Henrique Bernardino de Souza

Vigilância Ambiental: Uigo Araujo dos Santos

Vigilância Epidemiológica: Cleidiane Fialho Coelho de Oliveira

Saúde do Trabalhador: Cleidiane Fialho Coelho de Oliveira

Imunização: Cleidiane Fialho Coelho de Oliveira

Policlínica: Cleidiane Fialho Coelho de Oliveira

Centro de Atenção Psicossocial “Livre Ser”: Gisele de Paiva

Centro de Convivência e Cultura Opção de Vida: Maria Aparecida Pereira

Centro Integrado Multidisciplinar para Atendimento a pessoa com Deficiência:

Francielle Santos Jovita Grossi

Farmácia de Minas: Atila Fialho

Fisioterapia: Luciana Ramos de Lacerda

Hospital Santa Bárbara: Antônio Carlos Ferreira Pinheiro e Maira Alice da Silva Dias

Odontologia: Jordania Cleidiane dos Santos Gonçalves



1. INTRODUÇÃO

A Programação Anual de Saúde é um documento que sistematiza o conjunto de proposições políticas do governo municipal na área da saúde, ou seja, reúne as propostas de ação voltadas para os problemas e necessidades de saúde da população do município, levando em consideração os princípios e diretrizes gerais que regem a política de saúde nos âmbitos nacional e estadual. Dessa forma, trata-se de um instrumento que expressa as intenções e os resultados a serem buscados ao longo de um ano.

A Secretaria Municipal de Saúde de Fervedouro compreende a programação como o documento que formaliza o ato de planejar, indo além de uma mera exigência legal, sendo considerada essencial para a consolidação do SUS no município.

O presente programa reúne dados que foram coletados, analisados e sistematizados no Plano Municipal de Saúde, permitindo a obtenção de informações que retratam a realidade do município. Essa análise resultou de um processo de interação entre a equipe responsável, colaboradores e profissionais da área. A partir desse conhecimento, tornou-se possível definir os objetivos a serem alcançados.



2- PROGRAMAÇÃO PARA O ANO DE 2026

Com base nas diretrizes, objetivos, metas e indicadores do Plano Municipal de Saúde 2026 – 2029, define-se a seguinte programação para o ano.

2.1- Atenção Primária à Saúde (APS)

É a porta de entrada preferencial do SUS e base organizadora da rede de atenção à saúde. Abrange ações de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde, sendo realizada por meio das Equipes de Saúde da Família, Saúde Bucal e equipe multiprofissional. APS deve atuar com foco na longitudinalidade do cuidado, na vinculação territorial e na coordenação da atenção, integrando os demais níveis de complexidade.

2.2- Assistência Farmacêutica

Conjunto de ações voltadas à garantia do acesso e uso racional de medicamentos, insumos e correlatos. Compreende desde a seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação até a monitorização da utilização dos medicamentos. A assistência farmacêutica é fundamental para a resolutividade do cuidado em saúde, integrando-se à clínica e à gestão, promovendo o cuidado seguro e eficaz.

2.3- Vigilância em Saúde

Área estratégica que engloba as ações de vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e em saúde do trabalhador. Atua na produção, análise e disseminação de informações em saúde, prevenção de doenças e controle de agravos, garantindo a proteção da saúde da população. A vigilância em saúde tem papel essencial na identificação precoce de riscos e na adoção de medidas de intervenção oportunas e eficazes.

2.4. Atenção Especializada (Média e Alta Complexidade)

Inclui os serviços e ações de saúde que requerem maior densidade tecnológica, profissionais especializados e suporte diagnóstico e terapêutico mais complexo. Envolve consultas, exames e procedimentos ambulatoriais especializados, além de atendimentos hospitalares e cirúrgicos. Deve estar integrada à atenção primária, garantindo acessibilidade, continuidade e integralidade do cuidado, preferencialmente por meio da Regulação do Acesso e das Redes de Atenção à Saúde.

2.5. Gestão do SUS

Abrange as estruturas, processos e instrumentos necessários à condução e fortalecimento da gestão municipal do SUS. Inclui a planejamento em saúde, gestão do trabalho e da educação na saúde, financiamento, regulação, monitoramento e avaliação, participação social e governança



PREFEITURA MUNICIPAL DE FERVEDOURO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



interfederativa. A gestão eficiente é fundamental para garantir a qualidade da atenção e a sustentabilidade do sistema de saúde no território.

	<p>distribuição das unidades, incluindo analgésicos, antibióticos, anti-hipertensivos e insulina, conforme protocolos da Atenção Primária.</p> <p>Apoio diagnóstico</p> <ul style="list-style-type: none">- Assegurar a realização de exames laboratoriais e de imagem solicitados pelos profissionais das ESF, com rede de apoio local ou contratualização regional (consórcios, clínicas ou laboratórios credenciados).- Monitorar a demanda reprimida e tempo de espera por exames. <p>Manutenção e funcionamento</p> <ul style="list-style-type: none">- Incluir no planejamento e execução orçamentária os custos fixos com água, energia elétrica, telefone, internet, limpeza, segurança e pequenos reparos nas UBS.- Garantir recursos para manutenção e funcionamento contínuo das unidades. <p>Recursos humanos</p> <ul style="list-style-type: none">- Realizar concurso ou processo seletivo para compor as ESF dos ACS e dos demais profissionais que forem obrigatório- Garantir pagamento regular da folha salarial, gratificações e encargos.- Ofertar ajuda de custo municipal (moradia e alimentação) para os médicos vinculados ao Programa Médicos pelo Brasil, conforme legislação vigente e disponibilidade orçamentária. <p>Planejamento, gestão e avaliação</p> <ul style="list-style-type: none">- Monitorar indicadores do Previne Brasil.- Implantar o PEC e-SUS em 100% das equipes.- Realizar reuniões mensais de equipe e de planejamento local.- Inserir as ações no PPA, LDO e LOA, garantindo sustentabilidade financeira.- Acompanhar a execução orçamentária da atenção primária de forma específica, garantindo continuidade das ações. <p>Navegação do Cuidado:</p>					
--	---	--	--	--	--	--

		Apoio Logístico para Transporte Intermunicipal de Pacientes Acompanhados pela APS							
--	--	---	--	--	--	--	--	--	--

Objetivo Específico 2: Ampliar e qualificar a atenção em saúde bucal no município, garantindo acesso integral e resolutivo à população por meio de equipes completas, estrutura física adequada, insumos, suporte diagnóstico, manutenção e valorização profissional.

Manter/ Expandir a cobertura da Saúde Bucal de forma integrada à Estratégia Saúde da Família, consultórios odontológicos em pleno funcionamento, insumos garantidos, exames complementares disponíveis, infraestrutura adequada e profissionais valorizados.	Percentual da população coberta por Equipes de Saúde Bucal (ESB).	<p>Cobertura e organização das equipes</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manter/Implantar novas ESB conforme expansão das ESF. - Garantir atuação mínima da dupla cirurgião-dentista + ASB/TSB em todas as UBS. - Ampliar o atendimento em saúde bucal nos dois turnos, conforme demanda. <p>Infraestrutura e equipamentos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adequar a estrutura física dos consultórios odontológicos (mobiliário, pia, iluminação, biossegurança). - Adquirir ou substituir equipamentos: cadeira odontológica, equipo, autoclave, compressor, fotopolimerizador, canetas, ultrassom, RX odontológico, armário inox, etc. - Manter/ Implantar rede elétrica e hidráulica adequada para funcionamento contínuo dos equipamentos. <p>Materiais, insumos e medicamentos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Garantir abastecimento contínuo de materiais de consumo odontológico: resinas, anestésicos, cimento, brocas, luvas, espelhos, etc. - Fornecer medicamentos para uso interno: anestésicos, anti-inflamatórios, antibióticos, analgésicos, colutórios. - Distribuir escovas e cremes dentais em ações educativas e escolares. <p>Exames complementares</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ampliar a oferta de exames odontológicos complementares: radiografias periapicais, panorâmicas, tomografias e biópsias. - Implantar RX intraoral nas UBS ou firmar parcerias com clínicas ou consórcios 	100%	100%	100%	100%	100%	100%
--	---	--	------	------	------	------	------	------

		regionais. Manutenção e funcionamento - Incluir no orçamento custos com água, energia, telefone, internet, material de limpeza e segurança para garantir o funcionamento dos consultórios. - Assegurar manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos odontológicos. Recursos humanos e valorização - Realizar concurso ou processo seletivo para contratar e repor profissionais de saúde bucal. - Garantir o pagamento regular dos vencimentos e encargos trabalhistas. - Promover capacitações contínuas com foco nas prioridades locais: saúde bucal na gestação, escolar, idosos e PCD. Planejamento, gestão e monitoramento - Registrar as ações da saúde bucal no e-SUS/PEC. - Monitorar os indicadores do Previnir Brasil vinculados à saúde bucal. - Realizar reuniões de equipe e avaliações periódicas com foco em planejamento territorial. Financiamento e sustentabilidade - Prever todos os custos da saúde bucal no PPA, LDO e LOA, com fontes federais (incentivos da APS), estaduais e recursos próprios. - Acompanhar a execução orçamentária da saúde bucal de forma específica, garantindo continuidade das ações.						
--	--	---	--	--	--	--	--	--

Objetivo Específico 3: Ampliar e qualificar a oferta de cuidados integrais na Atenção Primária à Saúde por meio da atuação de Equipes Multiprofissionais (EMULTI), fortalecendo as ações de promoção, prevenção, cuidado em saúde mental, reabilitação, práticas integrativas, assistência farmacêutica e apoio matricial às equipes de Saúde da Família.

Implantar ou manter equipes multiprofissionais em número adequado à cobertura da ESF, garantindo atuação em apoio matricial, cuidado direto, ações coletivas, visitas domiciliares,	Percentual de cobertura populacional com acesso à atuação da	Implantação e organização da EMULTI - Implantar ou manter equipes multiprofissionais com profissionais como: fisioterapeuta, psicólogo, terapeuta ocupacional, nutricionista, fonoaudiólogo, assistente social, farmacêutico e educador	100%	100%	100%	100%	100%	100%
---	--	---	------	------	------	------	------	------

<p>escuta qualificada e ampliação da resolutividade da atenção. Assegurar recursos humanos, infraestrutura, material de trabalho e suporte contínuo à atuação das EMULTI.</p>	<p>EMULTI no território da APS.</p>	<p>físico, conforme análise territorial.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Garantir a atuação transversal e matricial junto às ESF, com agenda própria e ações compartilhadas. - Promover integração entre as EMULTI e os serviços da RAS (NASF, CAPS, PSE, CRAS, CREAS etc.). <p>Infraestrutura e espaço adequado</p> <ul style="list-style-type: none"> - Assegurar ambiente físico adequado para atendimento individual e coletivo, com privacidade e condições dignas de trabalho. - Garantir mobiliário e equipamentos básicos: mesa, cadeiras, computador, armário, ventilação, impressora, entre outros. - Incluir as equipes EMULTI na rede de conectividade das UBS. <p>Equipamentos e materiais de trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adquirir materiais específicos para atuação de cada profissional (ex: colchonetes, balanças, bolas, tablado, espelhos, balança antropométrica, kits de práticas corporais, material pedagógico, instrumentos terapêuticos, etc.). - Garantir insumos para ações de grupos e oficinas terapêuticas. <p>Assistência farmacêutica e apoio terapêutico</p> <ul style="list-style-type: none"> - Articular a EMULTI com o cuidado em saúde mental, crônicos, reabilitação e promoção da saúde. <p>Acesso a exames e apoio diagnóstico</p> <ul style="list-style-type: none"> - Viabilizar, em conjunto com a gestão, o acesso a exames laboratoriais e de imagem necessários à atuação clínica dos profissionais da EMULTI. - Definir fluxos de solicitação de exames especializados para suporte às intervenções terapêuticas. <p>Manutenção e custeio</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incluir no planejamento orçamentário os custos com energia, água, limpeza, telefone e internet necessários ao funcionamento das 						
---	-------------------------------------	---	--	--	--	--	--	--

	<p>salas da EMULTI.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Garantir manutenção dos equipamentos de uso comum das equipes. <p>Recursos humanos e valorização</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar processo seletivo público para contratação de profissionais da EMULTI com vínculos estáveis. - Garantir pagamento regular e condições de trabalho dignas, com EPIs, materiais, carga horária definida e supervisão técnica. - Estudar possibilidade de ajuda de custo ou incentivo municipal para fixação de profissionais em áreas de difícil acesso. - Promover formação continuada periódica, com temas como: apoio matricial, trabalho em equipe, escuta qualificada, cuidado centrado na pessoa, PICS, redes de cuidado, saúde mental, cuidado com a deficiência e envelhecimento. <p>Planejamento, articulação e intersectorialidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar reuniões de planejamento conjunto com ESF para definição de fluxos, critérios de atendimento e agenda compartilhada. - Integrar a EMULTI às ações do PSE, programas de combate à violência, saúde mental na escola e reabilitação no território. - Articular com os serviços da assistência social, educação e justiça quando necessário. <p>Financiamento e monitoramento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Inserir as ações da EMULTI no PPA, LDO e LOA, com previsão de recursos próprios e/ou incentivo federal específico (quando houver). - Garantir o monitoramento das ações da EMULTI no e-SUS/PEC e em relatórios da APS, com indicadores por categoria profissional. - Avaliar periodicamente os impactos da atuação da EMULTI no território (redução de encaminhamentos, adesão ao tratamento, 						
--	--	--	--	--	--	--	--

		qualidade de vida dos usuários, etc.).						
Objetivo Específico 4: Promover a saúde e a qualidade de vida da população por meio da implantação e qualificação de polos do Programa Academia da Saúde, integrando ações de práticas corporais e atividade física, alimentação saudável, educação em saúde e desenvolvimento comunitário no âmbito da Atenção Primária à Saúde.								
Manter o pleno funcionamento do(s) polo(s) da Academia da Saúde existentes, ou implantar novos polos conforme necessidade territorial, com profissionais qualificados, oferta contínua de atividades, estrutura física adequada, equipamentos conservados, materiais disponíveis e integração com as ESF, EMULTI e escolas locais.	Percentual da população com acesso regular às atividades desenvolvidas no polo da Academia da Saúde.	<p>Implantação ou manutenção dos polos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manter/ Implantar novos polos do Programa Academia da Saúde em áreas prioritárias ou manter polos já existentes em funcionamento pleno. - Realizar diagnóstico territorial para definir localizações estratégicas dos polos. - Garantir funcionamento em dois turnos, com cronograma definido de atividades. <p>Estrutura física e manutenção</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar adequações e reformas periódicas nos espaços físicos dos polos: cobertura, piso, vestiários, banheiros, acessibilidade e segurança. - Garantir manutenção elétrica, hidráulica e estrutural dos polos para pleno funcionamento. - Assegurar iluminação, ventilação, limpeza e paisagismo básico. <p>Equipamentos e materiais permanentes</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adquirir ou manter equipamentos como: colchonetes, halteres, esteiras, bicicletas ergométricas, aparelhos multifuncionais, bolas, elásticos, cadeiras, mesas, caixas de som, microfones e projetores. - Instalar armários para armazenamento de materiais e equipamentos. <p>Materiais de consumo e apoio</p> <ul style="list-style-type: none"> - Garantir materiais de consumo: álcool, EPIs, papel toalha, materiais de escritório, materiais de higiene e limpeza. - Disponibilizar materiais educativos e de apoio às atividades (cartilhas, banners, folders, kits de autocuidado etc.). <p>Recursos humanos e valorização profissional</p> <ul style="list-style-type: none"> - Garantir equipe mínima com educador 	100%	100%	100%	100%	100%	100%

	<p>físico, nutricionista ou outro profissional da qualificado para conduzir atividades.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar processo seletivo ou concurso público conforme necessidade. - Assegurar pagamento regular, condições dignas de trabalho e, se necessário, ajuda de custo municipal. - Promover formações contínuas para os profissionais atuantes no programa. <p>Atividades regulares e intersetoriais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver práticas corporais e atividades físicas sistemáticas para grupos diversos: idosos, hipertensos, diabéticos, gestantes, adolescentes, mulheres, pessoas com deficiência. - Realizar ações educativas sobre alimentação saudável, saúde mental, prevenção de doenças, práticas integrativas e saúde ambiental. - Integrar as ações da Academia da Saúde às ESF, escolas, CRAS, centros culturais e demais equipamentos comunitários. - Promover ações temáticas mensais com envolvimento da comunidade. <p>Articulação com a RAS e vigilância</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registrar e acompanhar os usuários do programa na APS (e-SUS/PEC). - Trabalhar de forma integrada com as EMULTI, vigilância alimentar e nutricional, saúde mental, vigilância epidemiológica e rede de cuidados. <p>Planejamento, financiamento e monitoramento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incluir o Programa Academia da Saúde no PPA, LDO e LOA, com previsão de recursos federais (incentivo de custeio), estaduais (quando houver) e complementação municipal. - Monitorar a produção de atividades pelo sistema de informação e por relatórios periódicos. - Avaliar o impacto do programa na saúde e qualidade de vida dos usuários por meio de 						
--	--	--	--	--	--	--	--

		indicadores da APS, da PNPS e da participação popular.						
--	--	--	--	--	--	--	--	--

Objetivo Específico 5: Ampliar o acesso da população à reabilitação oral por meio da oferta regular de próteses dentárias removíveis no SUS, garantindo a estruturação e funcionamento do Laboratório Regional de Prótese Dentária, por meio da contratação de laboratórios terceirizados habilitados, integrando-se à Rede de Atenção à Saúde Bucal.

Fortalecer a política de reabilitação oral por meio da contratação de laboratório terceirizado habilitado para confecção de próteses dentárias, assegurando qualidade técnica, materiais de consumo, integração com a rede de atenção à saúde bucal e entrega das próteses conforme protocolo clínico-laboratorial e regulação oficial.	Número de próteses dentárias entregues à população por ano.	<p>Organização e regulação do serviço</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer contrato com empresa terceirizada habilitada para confecção de próteses dentárias, conforme legislação vigente. - Estabelecer fluxo de regulação entre as Equipes de Saúde Bucal (eSB) e o laboratório via atenção primária. - Garantir registro da produção no SIA/SUS, viabilizando repasse do incentivo federal. <p>Infraestrutura mínima nas UBS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Garantir nas Unidades de Saúde espaço adequado para realização de moldagem, prova e entrega das próteses. - Realizar manutenções nas salas clínicas utilizadas no processo protético (iluminação, ventilação, pia, instrumental, cadeira odontológica em funcionamento). <p>Equipamentos e instrumental clínico</p> <ul style="list-style-type: none"> - Garantir instrumental clínico completo para procedimentos de moldagem, prova e ajuste (colher de moldeira, espátulas, recortadores, brunidores, articuladores clínicos). - Manter materiais auxiliares em estoque: espelhos, pinças, cubas, descartáveis, bandejas, entre outros. <p>Materiais de consumo e insumos clínicos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fornecer insumos para os procedimentos clínicos: alginato, godiva, gesso, cera, resina de prova, luvas, máscaras, campos, papel grau cirúrgico, entre outros. - Garantir EPIs aos profissionais envolvidos no atendimento. <p>Recursos humanos e valorização</p> <ul style="list-style-type: none"> - Assegurar profissionais cirurgiões- 	240	240	240	240	240	240
---	---	--	-----	-----	-----	-----	-----	-----

	<p>dentistas capacitados nas UBS para execução das etapas clínicas da reabilitação protética.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Assegurar pagamento regular aos profissionais e gratificações, se aplicável. - Oferecer capacitações periódicas em moldagem, protocolo clínico-laboratorial e biossegurança. <p>Integração com a Rede de Saúde Bucal</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer planejamento integrado entre as eSB e a empresa contratada, com cronograma de produção e metas mensais. - Realizar busca ativa de pacientes com indicação de prótese (idosos, PCDs, casos de mutilação bucal, usuários em reabilitação pós-tratamento oncológico, etc.). - Priorizar populações vulneráveis social e clinicamente. <p>Logística, transporte e controle</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definir logística de coleta e entrega das próteses entre a empresa contratada e as UBS, garantindo pontualidade e rastreabilidade. - Implantar controle de qualidade e devolutiva de ajustes/correções quando necessário. - Exigir relatórios mensais da produção da empresa terceirizada contratada. <p>Monitoramento e avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Monitorar a produção e entrega das próteses dentárias por meio do sistema SIA/SUS. - Avaliar periodicamente os resultados do serviço terceirizado quanto à qualidade, tempo de entrega e satisfação do usuário. - Implantar sistema de controle interno para evitar perdas, retrabalho ou falhas na execução clínica. <p>Planejamento orçamentário e financiamento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incluir os valores de contrato com a empresa terceirizada no orçamento 					
--	---	--	--	--	--	--

		<p>municipal da saúde, com previsão no PPA, LDO e LOA.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar o incentivo financeiro federal do Programa Brasil Sorridente (SIA/SUS) como cofinanciamento da ação. - Prever complementação de recursos próprios quando necessário. 						
--	--	---	--	--	--	--	--	--

Fonte Federal: PAB e Investimento

Fonte Estadual: PAB

Fonte Municipal: Próprio

Bloco: Custeio e Investimento

	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir pagamento regular da folha salarial, gratificações e encargos. - Realizar capacitações regulares em logística, prescrição racional, armazenamento e práticas clínicas farmacêuticas. - Incluir gratificação ou ajuda de custo para farmacêuticos em áreas de difícil provimento, se necessário. <p>Uso racional e cuidado farmacêutico</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implantar ações de educação em saúde sobre uso adequado de medicamentos. - Desenvolver práticas clínicas como acompanhamento farmacoterapêutico, reconciliação de medicamentos e orientação ao usuário. - Implantar protocolos de dispensação padronizados para medicamentos controlados e de uso contínuo. <p>Integração com a Rede de Atenção à Saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participar de reuniões das equipes da APS e contribuir para o cuidado integral. - Apoiar o matriciamento com foco nos tratamentos medicamentosos complexos ou crônicos. - Estabelecer fluxos entre assistência farmacêutica e unidades de referência (CAPS, atenção hospitalar, serviços especializados). - Monitoramento, avaliação e transparência - Monitorar mensalmente o indicador de disponibilidade de medicamentos por unidade. - Divulgar relatórios públicos sobre o abastecimento e produção da assistência farmacêutica. - Atender auditorias e prestar contas ao Conselho Municipal de Saúde sobre execução orçamentária e cumprimento das metas. 						
<p>Objetivo Específico 2: Assegurar a continuidade da oferta de medicamentos essenciais e promover o uso racional, fortalecendo a gestão, a estrutura, os recursos humanos e a integração da assistência farmacêutica com a atenção primária à saúde.</p>							

<p>Garantir o funcionamento regular do serviço de apoio ao CEAF no município, com equipe capacitada para acolher, orientar, receber e processar solicitações de medicamentos de alto custo conformes os protocolos do Ministério da Saúde, promovendo o acesso contínuo, seguro e equânime à população.</p>	<p>Percentual de medicamentos padronizados dispensados</p> <p>Percentual de solicitações de medicamentos do CEAF analisadas e processadas dentro do prazo regulamentar (30 dias).</p>	<p>Gestão do serviço de apoio ao CEAF</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manter equipe responsável pelo acolhimento, análise documental, alimentação do sistema e apoio técnico às solicitações. - Garantir pagamento regular da folha salarial, gratificações e encargos. - Garantir espaço físico e mobiliário adequado para atendimento da população. - Atualizar periodicamente os protocolos e formulários junto aos profissionais prescritores. <p>Qualificação do acesso</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar capacitações com médicos e profissionais de saúde sobre os PCDTs e fluxo do CEAF. - Desenvolver materiais educativos para os usuários sobre seus direitos e deveres no processo. - Realizar atendimento humanizado e com orientações claras sobre etapas, prazos e acompanhamento do processo. <p>Monitoramento e controle de tratamento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implantar sistema de monitoramento do tempo de análise e de entrega dos medicamentos. - Estabelecer fluxo para recebimento de queixas técnicas ou falta de medicamentos. - Apoiar os usuários em processos de renovação, exames de controle e cumprimento de critérios dos protocolos. <p>Integração com a Rede de Atenção à Saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer articulação com médicos da APS e da média complexidade para racionalizar as solicitações. - Identificar usuários de medicamentos CEAF para integração com programas como Saúde Mental, etc. <p>Comunicação e transparência</p> <ul style="list-style-type: none"> - Informar a população sobre os fluxos de solicitação e renovação do CEAF por meio de murais nas UBS e site da prefeitura. - Estabelecer ponto focal de referência 	<p>100%</p>	<p>100%</p>	<p>100%</p>	<p>100%</p>	<p>100%</p>	<p>100%</p>
---	---	---	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------

		<p>municipal para apoio aos usuários.</p> <p>Informatização e registros</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alimentar regularmente os sistemas SCAF/SIGAF/SIASUS, conforme regulamentação. - Registrar solicitações, renovação e retiradas de medicamentos para fins de controle e auditoria. <p>Planejamento orçamentário e cooperação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Prever ajuda de custo (ex: deslocamento) aos usuários em situação de vulnerabilidade para acesso ao ponto de entrega do medicamento. - Acompanhar pactuação estadual quanto ao fluxo de financiamento e abastecimento dos medicamentos. 						
--	--	---	--	--	--	--	--	--

Objetivo Específico 3: Fortalecer a estrutura e os processos da assistência farmacêutica por meio da adesão e implantação das ações do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica – QualifarSUS, com foco em gestão, cuidado farmacêutico, educação permanente e estruturação das farmácias no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

<p>Implementar ações de qualificação da assistência farmacêutica no município com base nos quatro eixos do QualifarSUS (estrutura, gestão, informação e educação), priorizando a reestruturação física das farmácias, capacitação dos profissionais, informatização e integração da assistência farmacêutica ao processo de cuidado multiprofissional.</p>	<p>Número de farmácias reestruturadas com farmacêutico atuante dentro dos padrões do QualifarSUS.</p>	<p>Reestruturação física das farmácias</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reformar ou adequar as unidades farmacêuticas da APS conforme padrões sanitários. - Adquirir equipamentos e mobiliário: geladeira, ar-condicionado, armários, computador, balança, bancada, entre outros. - Garantir acessibilidade, segurança e condições adequadas de armazenamento. <p>Valorização e presença do farmacêutico</p> <ul style="list-style-type: none"> - Assegurar farmacêutico em tempo integral nas farmácias da APS com atuação técnica e clínica. - Estimular a prática clínica do farmacêutico com foco em adesão ao tratamento, revisão da farmacoterapia e suporte à prescrição. - Propor gratificação ou incentivo financeiro para farmacêuticos em localidades de difícil provimento. <p>Informatização e qualificação da gestão</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implantar ou atualizar sistemas informatizados de controle de estoque, dispensação e rastreamento. 	1	1	1	1	1	1
--	---	--	---	---	---	---	---	---

	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir conectividade nas farmácias para alimentação de sistemas oficiais (SIGAF, Hórus, e-SUS APS, SIPNI, etc.). - Monitorar consumo, perdas e abastecimento por meio de indicadores e relatórios. <p>Educação permanente e apoio institucional</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participar dos ciclos de capacitação e apoio do Ministério da Saúde no âmbito do QualifarSUS. - Realizar capacitações periódicas com farmacêuticos, técnicos e equipes de saúde sobre temas como: PNAF, uso racional, cuidado farmacêutico, farmacovigilância. - Fortalecer a cultura da avaliação e da melhoria contínua dos processos da assistência farmacêutica. <p>Integração com a Atenção Primária à Saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> - Integrar as ações do farmacêutico às equipes da ESF (reuniões, planejamento, matriciamento). - Promover ações de educação em saúde com a comunidade sobre uso adequado de medicamentos, automedicação, descarte, entre outros. - Incentivar o cuidado farmacêutico junto a pacientes com doenças crônicas e polimedicação. <p>Monitoramento e avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implantar instrumentos de monitoramento da assistência farmacêutica com base em indicadores do QualifarSUS. - Acompanhar a execução dos recursos recebidos pelo programa e prestar contas ao Conselho Municipal de Saúde. <p>Planejamento orçamentário e financiamento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Garantir contrapartida municipal na manutenção da estrutura e custeio das ações implantadas via QualifarSUS. - Incluir as ações e investimentos nas leis orçamentárias (PPA, LDO e LOA) 						
--	---	--	--	--	--	--	--

Objetivo Específico 4: Implantar e padronizar protocolos clínicos municipais para o fornecimento dietas especiais (enterais e fórmulas), com critérios técnicos definidos, acompanhamento profissional e controle de entrega, promovendo equidade no acesso e uso racional dos recursos.

<p>Implantar protocolos clínicos municipais para fornecimento de fraldas e dietas especiais estabelecendo critérios de acesso, fluxos administrativos, responsabilidades profissionais, documentação exigida e prazos de reavaliação, garantindo transparência, controle e atendimento justo às pessoas com necessidades especiais.</p>	<p>Percentual de usuários atendidos com fraldas e dietas especiais conforme protocolo clínico implantado</p>	<p>Elaboração e validação dos protocolos - Elaborar protocolos clínicos municipais com base em evidências científicas, legislação vigente e experiências de boas práticas. - Definir critérios para concessão de fraldas: idade, incontinência, diagnóstico, comprovação médica e laudo atualizado. - Definir critérios para dietas: necessidade nutricional, prescrição médica com justificativa clínica, laudo do nutricionista e exames complementares. - Submeter os protocolos ao Conselho Municipal de Saúde para validação e pactuação. Implantação do fluxo de acesso - Estabelecer pontos de entrada: UBSs ou serviços especializados. - Padronizar a documentação exigida (prescrição, laudo, exames, formulário padrão). - Implantar rotina de análise técnica e reavaliação periódica dos casos (ex: a cada 6 meses). Registro e controle - Criar sistema de cadastro dos beneficiários com número de processo e prontuário. - Implantar sistema de controle de entrega (digital ou manual) com histórico de dispensações. - Atualizar estoque e previsão de demanda com base no número de usuários ativos. Logística e insumos - Realizar compras regulares de fraldas e dietas conforme demanda planejada e orçamento disponível. - Garantir condições adequadas de armazenamento e transporte (refrigeração, ventilação).</p>	<p>100%</p>	<p>100%</p>	<p>100%</p>	<p>100%</p>	<p>100%</p>	<p>100%</p>
---	--	---	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------

		<p>- Avaliar possibilidade de aquisição via consórcio intermunicipal ou processo licitatório próprio.</p> <p>Capacitação das equipes</p> <p>- Capacitar médicos, enfermeiros e nutricionistas sobre os critérios dos protocolos.</p> <p>- Treinar os profissionais administrativos para recepção de documentos e controle de entrega.</p> <p>- Estimular comunicação clara com os usuários sobre seus direitos e deveres.</p> <p>Informação à população</p> <p>- Divulgar os critérios dos protocolos em murais das UBSs e redes sociais da saúde.</p> <p>- Orientar os usuários sobre como solicitar, renovar ou recorrer de uma negativa de fornecimento.</p> <p>Monitoramento e avaliação</p> <p>- Acompanhar mensalmente os atendimentos com base nos critérios dos protocolos.</p> <p>- Avaliar os casos que fogem dos critérios e deliberar via equipe técnica ou junta revisora.</p> <p>- Prestar contas ao Conselho Municipal de Saúde sobre cobertura, gasto e impacto dos protocolos implantados.</p>						
Objetivo Específico 5: Implementar rotinas administrativas, técnicas e jurídicas para cumprimento eficiente, transparente e sustentável das decisões judiciais que envolvem medicamentos, garantindo o acesso dos usuários e o controle dos impactos orçamentários para o município.								
Implantar um fluxo municipal padronizado para cumprimento das decisões judiciais relativas a medicamentos, com base em análise técnica, planejamento orçamentário e controle de processos, visando garantir o direito do	Percentual de decisões judiciais cumpridas dentro do prazo legal estabelecido.	<p>Instituição de núcleo técnico-jurídico</p> <p>- Designar equipe técnica (farmacêutico, jurídico, gestor) para responder às demandas judiciais.</p> <p>- Criar canal direto entre a Secretaria Municipal de Saúde, a Procuradoria do Município e o setor de compras.</p> <p>Padronização do fluxo de cumprimento</p> <p>- Criar protocolo municipal de resposta a decisões judiciais com prazos, responsabilidades e documentação necessária.</p> <p>- Padronizar os procedimentos de aquisição emergencial de medicamentos, com base em</p>	100%	100%	100%	100%	100%	100%

<p>cidadão com responsabilidade sanitária e administrativa.</p>	<p>cotação, rastreabilidade e controle sanitário.</p> <p>Aquisição e logística</p> <ul style="list-style-type: none"> - Garantir que a aquisição de medicamentos judicializados atenda às exigências da Anvisa e do SUS. - Formalizar contrato com empresas especializadas para fornecimento de medicamentos fora da REMUME, quando necessário. - Implantar controle rígido de entrada, saída e dispensação desses medicamentos, com registro em sistema próprio. <p>Prestação de contas e transparência</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar banco de dados com todas as demandas judiciais recebidas e seus respectivos atendimentos. - Prestar contas ao Conselho Municipal de Saúde e à Secretaria de Finanças sobre os gastos com judicialização. - Apresentar relatório anual com os tipos de medicamentos mais demandados e seu impacto no orçamento. <p>Acompanhamento do paciente</p> <ul style="list-style-type: none"> - Garantir que o usuário que recebe medicamento por via judicial esteja vinculado a uma equipe de saúde. - Promover acompanhamento clínico para avaliar eficácia, possíveis reações adversas e continuidade da terapêutica. <p>Controle e monitoramento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alimentar sistema interno de monitoramento da judicialização da saúde com atualização contínua dos dados. - Criar mecanismo de alerta para renovação de tratamentos de uso contínuo com base em novas decisões judiciais ou laudos médicos atualizados. <p>Planejamento orçamentário</p> <ul style="list-style-type: none"> - Prever dotação orçamentária específica para cumprimento de sentenças judiciais de medicamentos na LOA. - Avaliar possibilidade de recuperação de valores junto ao Estado ou União, quando o 						
---	---	--	--	--	--	--	--

		medicamento for de responsabilidade de outra esfera.						
--	--	---	--	--	--	--	--	--

Fonte Federal: Assistência Farmacêutica

Fonte Estadual: Farmácia de Todos

Fonte Municipal: Próprio

Bloco: Custeio e Investimento

ÁREA TEMÁTICA III: Vigilância em Saúde

DIRETRIZ 01 – Fortalecer a vigilância em saúde como eixo estratégico da gestão municipal, promovendo ações integradas de vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental, da saúde do trabalhador e controle de zoonoses, com foco na prevenção, detecção precoce e resposta oportuna a agravos e riscos à saúde da população.

OBJETIVO 1: Ampliar e qualificar as ações de vigilância em saúde no território municipal, garantindo a capacidade de monitoramento, análise, resposta e prevenção de riscos e agravos à saúde pública, por meio de sistemas de informação eficientes, equipes capacitadas e integração com a rede de atenção à saúde.

Objetivo Específico 1: Ampliar a capacidade de detecção, investigação, notificação e resposta aos agravos e eventos de saúde pública por meio da qualificação das equipes, da integração com os demais pontos da rede de atenção e do uso adequado dos sistemas de informação em saúde.

Descrição da meta	Indicador	Ações Estratégicas	Linha Base	Meta do plano 2026/2029	Meta prevista 2026	Meta prevista 2027	Meta prevista 2028	Meta prevista 2029
Assegurar notificação tempestiva, investigação adequada e encerramento dos casos dos agravos de notificação compulsória no município, promovendo resposta rápida e embasada a surtos e epidemias, com base em evidências e protocolos estabelecidos.	Percentual de agravos de notificação compulsória registrados no sistema de informação correspondente dentro do prazo preconizado.	<p>Qualificação da equipe de vigilância epidemiológica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Capacitar continuamente os profissionais da vigilância e da atenção básica em notificação e investigação dos principais agravos. - Promover atualização técnica sobre arboviroses, doenças imunopreveníveis, zoonoses, tuberculose, HIV/AIDS, hepatites virais, entre outros. <p>Aperfeiçoamento dos sistemas de informação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Garantir uso adequado e alimentação regular dos sistemas SINAN, SIVEP-Gripe, e-SUS Notifica, GAL e outros. - Monitorar indicadores de cobertura, atraso na notificação e encerramento de fichas. <p>Deteção e resposta a surtos e emergências</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implantar e atualizar o Plano de Contingência Municipal para arboviroses e outros agravos emergentes. - Desenvolver fluxos de resposta rápida a surtos (dengue, COVID-19, síndromes gripais, doenças exantemáticas, etc.). - Realizar simulações e exercícios de preparação para emergências em saúde pública. <p>Integração com a rede de atenção e imunização</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer a comunicação entre vigilância epidemiológica, atenção primária e unidades 	100%	100%	100%	100%	100%	

		<p>hospitalares.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar eventos adversos pós-vacinação (EAPV) e garantir monitoramento das coberturas vacinais em tempo real. <p>Monitoramento e avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produzir boletins epidemiológicos periódicos para divulgar situação de saúde do município. - Apresentar os dados em reuniões do Conselho Municipal de Saúde e da equipe de gestão. - Avaliar o desempenho da vigilância com base em indicadores pactuados regionalmente. <p>Infraestrutura e logística</p> <ul style="list-style-type: none"> - Garantir acesso à internet, computadores e sistemas atualizados para a equipe de vigilância. - Manter transporte adequado (veículo compartilhado ou exclusivo) para investigação de campo. - Fornecer material de coleta e EPI para as ações em campo. - Construir/ Reformar e ampliar com necessidade de adequação física. <p>Manutenção e funcionamento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incluir no planejamento e execução orçamentária os custos fixos com água, energia elétrica, telefone, internet, limpeza, segurança e pequenos reparos nas UBS. - Garantir recursos para manutenção e funcionamento contínuo. <p>Recursos humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar concurso ou processo seletivo para compor a equipe. - Garantir pagamento regular da folha salarial, gratificações e encargos. 						
<p>Objetivo Específico 2: Ampliar e qualificar as ações de vigilância sanitária no território municipal, assegurando o controle sanitário dos estabelecimentos e atividades econômicas, com base em critérios técnicos, legislações vigentes e ações educativas.</p>								

<p>Ampliar a cobertura e qualificação das ações de fiscalização, licenciamento e orientação sanitária no município, garantindo que a atuação da VISA seja efetiva na prevenção de riscos à saúde da população, promovendo segurança sanitária e conformidade legal nos serviços e produtos ofertados à comunidade.</p>	<p>Percentual de estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária fiscalizados anualmente.</p>	<p>Fiscalização e inspeção sanitária - Realizar inspeções periódicas em estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária (alimentos, farmácias, clínicas, escolas, salões de beleza, mercados, açougues, entre outros). - Manter atualizado o cadastro de estabelecimentos sujeitos à ação da VISA.</p> <p>Licenciamento e regularização sanitária - Garantir a emissão de alvarás sanitários dentro do prazo estabelecido. - Orientar os empreendedores sobre as exigências sanitárias vigentes. - Implantar fluxo digital para solicitação e emissão de alvarás, quando possível.</p> <p>Educação sanitária e comunicação - Promover ações educativas voltadas a comerciantes, profissionais da saúde e manipuladores de alimentos. - Realizar campanhas sobre boas práticas sanitárias, uso racional de produtos e prevenção de riscos.</p> <p>Capacitação técnica da equipe - Atualizar continuamente os profissionais da vigilância sanitária sobre legislações federais, estaduais e municipais. - Participar de capacitações regionais promovidas pelo Estado e apoiar ações de campo intermunicipais.</p> <p>Monitoramento de produtos e serviços - Recolher amostras e encaminhar para análise laboratorial quando necessário (ex: alimentos, água, cosméticos, saneantes). - Atuar em conjunto com a VISA estadual em situações de risco sanitário ampliado.</p> <p>Integração com outras vigilâncias e atenção básica - Participar de ações conjuntas com vigilância epidemiológica, ambiental e zoonoses. - Atuar em parceria com a Atenção Primária em ações educativas em saúde e denúncias da população.</p> <p>Sistema de informação e registro</p>	<p>100%</p>	<p>100%</p>	<p>100%</p>	<p>100%</p>	<p>100%</p>	<p>100%</p>
--	--	---	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------

		<ul style="list-style-type: none"> - Implantar ou manter atualizado o sistema de registro das ações da VISA (cadastro, inspeções, notificações, autos). - Elaborar relatórios trimestrais das atividades da vigilância sanitária para fins de controle e prestação de contas. <p>Infraestrutura e logística</p> <ul style="list-style-type: none"> - Garantir condições adequadas de transporte para inspeções. - Fornecer equipamentos de proteção individual, materiais de campo, crachás e instrumentos de medição. - Construir/ Reformar e ampliar unidade com necessidade de adequação física. - Adquirir mobiliário, equipamentos de enfermagem, consultórios e administrativos. <p>Veículos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adquirir veículos para deslocamento da equipe. - Manter frota com abastecimento, manutenção preventiva e corretiva. <p>Manutenção e funcionamento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incluir no planejamento e execução orçamentária os custos fixos com água, energia elétrica, telefone, internet, limpeza, segurança e pequenos reparos . - Garantir recursos para manutenção e funcionamento contínuo das unidades. <p>Recursos humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar concurso ou processo seletivo para compor a equipe - Garantir pagamento regular da folha salarial, gratificações e encargos. 						
--	--	--	--	--	--	--	--	--

Objetivo Específico 3: Ampliar e qualificar as ações de vigilância em saúde do trabalhador no território municipal, com ênfase na notificação, investigação e acompanhamento dos agravos relacionados ao trabalho, bem como na promoção de ambientes laborais saudáveis.

Implementar rotinas sistemáticas de vigilância em saúde do trabalhador, com registro e análise de dados no SINAN,	Número de notificações de agravos relacionados ao trabalho registradas no	<p>Equipe e Recursos Humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Garantir a designação de profissional de referência na VISAT (enfermeiro, técnico ou sanitário capacitado). - Garantir pagamento regular da folha salarial, gratificações e encargos 	100%	100%	100%	100%	100%
---	---	---	------	------	------	------	------

<p>identificação de riscos nos ambientes de trabalho, ações educativas e assistência aos trabalhadores acometidos por agravos laborais.</p>	<p>SINAN, por ano.</p>	<p>Identificação e notificação de agravos relacionados ao trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implantar e manter atualizado o fluxo municipal para notificação e investigação de agravos relacionados ao trabalho (LER/DORT, acidentes, câncer relacionado ao trabalho, transtornos mentais, entre outros). - Realizar busca ativa e articulação com os serviços de saúde da rede para captação de casos subnotificados. <p>Educação permanente e ações educativas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Capacitar profissionais da Atenção Básica, vigilância sanitária e equipes de saúde para identificação e notificação de agravos. - Desenvolver campanhas educativas voltadas aos trabalhadores informais, rurais e urbanos, com foco em prevenção de acidentes e promoção de saúde mental. <p>Sistema de Informação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alimentar regularmente o SINAN com as notificações de agravos relacionados ao trabalho. - Produzir relatórios periódicos e compartilhar com o Conselho Municipal de Saúde. <p>Infraestrutura e logística</p> <ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar veículo compartilhado para visitas e investigações em campo. - Fornecer material de consumo (fichas de notificação, crachás, EPI, folders). - Garantir acesso a computador e sistema com internet para inserção no SINAN. <p>Articulação intersetorial</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer diálogo com sindicatos, cooperativas, associações e setor privado. - Participar de comissões e eventos regionais da CEREST e pactuar ações conjuntas com os municípios vizinhos. 						
<p>Objetivo Específico 4: Implementar ações sistemáticas de vigilância ambiental no território municipal, com foco no monitoramento da qualidade da água, do solo, do ar, do manejo de resíduos e do controle de vetores e zoonoses, articulando ações com a Atenção Primária e os demais componentes da vigilância em saúde.</p>								

<p>Consolidar rotinas de vigilância ambiental que permitam monitoramento contínuo de riscos ambientais à saúde, com coleta e análise de dados, controle de vetores e resposta oportuna a surtos e desastres naturais.</p>	<p>Percentual de ações de vigilância ambiental realizadas por ano, incluindo controle de vetores, coleta de amostras de água, inspeções e ações educativas.</p>	<p>Equipe e recursos humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Designar profissional de referência para vigilância ambiental (técnico ou agente com capacitação). - Garantir pagamento regular da folha salarial, gratificações e encargos <p>Monitoramento da qualidade da água para consumo humano</p> <ul style="list-style-type: none"> - Coletar e enviar amostras de água para análise microbiológica e físico-química conforme cronograma. - Identificar e monitorar pontos alternativos de abastecimento e nascentes utilizadas pela população. - Notificar irregularidades à VISA e à Secretaria de Meio Ambiente. <p>Controle de vetores e zoonoses</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver e executar ações de controle de Aedes aegypti, roedores, escorpiões e outros vetores de relevância local. - Realizar mutirões em parceria com a comunidade e os agentes comunitários de saúde e secretaria de obras. - Aplicar larvicidas e realizar bloqueios de transmissão quando indicado. <p>Educação ambiental e mobilização comunitária</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver atividades educativas em escolas e bairros com maior vulnerabilidade ambiental. - Promover campanhas sobre armazenamento de água, descarte correto de resíduos e prevenção de criadouros de vetores. <p>Exames e apoio diagnóstico</p> <ul style="list-style-type: none"> - Solicitar exames laboratoriais relacionados a doenças ambientais (leptospirose, esquistossomose, arboviroses etc.). - Encaminhar casos suspeitos à rede de 	100%	100%	100%	100%	100%	100%
---	---	---	------	------	------	------	------	------

	<p>atenção e monitorar os desfechos em parceria com a vigilância epidemiológica.</p> <p>Material de consumo e insumos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Garantir larvicidas, armadilhas, EPIs, frascos para coleta de água, lanternas, pranchetas, bolsas, crachás e materiais educativos. <p>Infraestrutura e logística</p> <ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar veículo para ações de campo (coleta, inspeção, mutirão). - Fornecer acesso à internet, computador e local adequado para armazenamento de materiais e elaboração de relatórios. <p>Sistemas de informação e relatórios</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alimentar regularmente o SISAGUA e o SISPNCD-Dengue. - Apresentar boletim do cenário epidemiológico semestralmente sobre arboviroses no município aos membros do Conselho Municipal de Saúde. <p>Parcerias intersetoriais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Articular ações com a Secretaria de Meio Ambiente, Defesa Civil, escolas, empresas e associações comunitárias. - Participar ativamente das ações regionais promovidas pelo Estado e apoiar municípios vizinhos em situações emergenciais. <p>Período chuvoso</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização da vigilância dos períodos chuvosos com impactos na saúde pública através de ações de preparação e resposta. <p>Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Execução de ações de vigilância em saúde de populações expostas a agrotóxicos. <p>Acidentes com produtos perigosos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização da vigilância dos desastres ambientais com impactos na saúde pública, através de ações de preparação e resposta. <p>Período de seca e estiagem</p>						
--	--	--	--	--	--	--	--

		-Realização da vigilância dos períodos de seca e estiagem com impactos na saúde pública através de ações de preparação e resposta.						
--	--	--	--	--	--	--	--	--

Fonte Federal: Vigilância em Saúde

Fonte Estadual: Vigilância em Saúde

Fonte Municipal: Próprio

Bloco: Custeio e Investimento

		<p>acompanhamento dos usuários.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer fluxos de encaminhamento para serviços de apoio diagnóstico e especialistas da rede. <p>Infraestrutura e manutenção</p> <ul style="list-style-type: none"> - Garantir prédio adequado, acolhedor e com salas multifuncionais (consultório, acolhimento, sala de grupo, espaço de convivência). - Realizar manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos e do imóvel (água, luz, pintura, reparos, etc.). <p>Transporte e apoio logístico</p> <ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar veículo para visitas domiciliares, busca ativa de usuários e participação em atividades externas. - Prever combustível e manutenção veicular na programação orçamentária. <p>Integração com a rede de atenção e assistência social</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer vínculos com a Atenção Primária, CRAS, CREAS, escolas e instituições de acolhimento. - Fortalecer a rede intersetorial para reinserção familiar e social dos usuários. <p>Acompanhamento e avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar reuniões de equipe com avaliação de casos e readequação dos Projetos Terapêuticos Singulares (PTS). - Alimentar regularmente os sistemas de informação da saúde mental (e-SUS APS, RAAS, SISAPS, etc.). <p style="text-align: center;">- Produzir relatórios mensais de atendimentos para avaliação pela gestão e pelo Conselho Municipal de Saúde.</p>						
<p>Objetivo específico 2: Implantar e consolidar o Centro de Convivência e Cultura como espaço de cuidado territorial e de produção de vida, com foco na construção de redes afetivas, práticas coletivas, expressão artística e protagonismo dos usuários da Rede de Atenção Psicossocial.</p>								

<p>Garantir o funcionamento regular do CCC com oficinas semanais, eventos culturais mensais, participação comunitária e articulação com escolas, artistas e movimentos sociais, promovendo a cidadania e a valorização das diferenças.</p>	<p>Percentual de atendimentos coletivos realizados pelo Centro de Convivência e Cultura.</p>	<p>Equipe e recursos humanos - Garantir educadores, oficinairos e facilitadores de atividades culturais (servidores ou terceirizados). - Garantir pagamento regular da folha salarial, gratificações e encargos - Assegurar apoio técnico da equipe da saúde mental (psicólogo, terapeuta ocupacional, assistente social). Material de consumo e apoio às oficinas - Fornecer insumos para oficinas de artesanato, pintura, culinária, reciclagem, música, teatro e jardinagem. - Manter estrutura mínima para realização das oficinas (mesas, cadeiras, som, ventilação, armários). Infraestrutura física - Garantir espaço físico acolhedor, acessível e com ambiente de convivência (interno ou compartilhado com outros serviços culturais/educacionais). - Realizar manutenção periódica da estrutura, mobiliário e equipamentos. Transporte e acessibilidade - Disponibilizar transporte para usuários com dificuldade de locomoção, especialmente da zona rural. - Prever veículo ou apoio logístico para participação em eventos externos e apresentações. Produção cultural e eventos - Realizar mostras artísticas, feiras, apresentações públicas, festivais e rodas de conversa abertas à comunidade. - Estimular a produção coletiva de artes e sua exposição em espaços públicos (escolas, praças, unidades de saúde). Integração intersetorial e comunitária - Estabelecer parcerias com a Secretaria de Cultura, Educação, CRAS, escolas, igrejas e associações comunitárias. - Criar conselhos locais de convivência com participação de usuários, familiares e</p>	<p>100%</p>	<p>100%</p>	<p>100%</p>	<p>100%</p>	<p>100%</p>	<p>100%</p>
--	--	--	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------

		<p>comunidade.</p> <p>Monitoramento e avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registrar todas as atividades desenvolvidas em sistema próprio ou planilhas. - Produzir relatório semestral com avaliação participativa do funcionamento e impacto do CCC. <p>Transporte e apoio logístico</p> <ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar veículo para visitas domiciliares, busca ativa de usuários e participação em atividades externas. - Prever combustível e manutenção veicular na programação orçamentária. <p>Integração com a rede de atenção e assistência social</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer vínculos com a Atenção Primária, CRAS, CREAS, escolas e instituições de acolhimento. - Fortalecer a rede intersetorial para reinserção familiar e social dos usuários. <p>Acompanhamento e avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar reuniões de equipe com avaliação de casos e readequação dos Projetos Terapêuticos Singulares (PTS). - Alimentar regularmente os sistemas de informação da saúde mental (e-SUS APS, RAAS, SISAPS, etc.). - Produzir relatórios mensais de atendimentos para avaliação pela gestão e pelo Conselho Municipal de Saúde. 						
--	--	--	--	--	--	--	--	--

Objetivo específico 3: Assegurar a continuidade e qualificação da atenção especializada às pessoas com deficiência intelectual e múltipla por meio de contrato ou convênio com a APAE, responsável pela execução do Serviço Especializado em Reabilitação (SERDI), promovendo cuidado interdisciplinar e articulação com a rede SUS e intersetorial.

Garantir o funcionamento regular de serviços conveniados de reabilitação, com equipe multiprofissional atuando	Perceptual de usuários com deficiência intelectual e/ou múltipla atendidos pela APAE/SERDI com plano	Gestão do contrato/convênio com a APAE - Celebrar e manter termo de fomento, colaboração ou contrato com a APAE para prestação do serviço de reabilitação intelectual e múltipla. Articulação com a rede SUS e intersetorial	100%	100%	100%	100%	100%	100%
--	--	--	------	------	------	------	------	------

desenvolvimento de planos terapêuticos interdisciplinares, oficinas, atividades educativas e integração com as famílias e redes de apoio.	terapêutico em execução.	- Estabelecer fluxos de referência e contrarreferência com a Atenção Primária, CAPS, escolas e CRAS. - Incentivar a inclusão escolar e social das pessoas com deficiência atendidas.						
---	--------------------------	---	--	--	--	--	--	--

Objetivo específico 4: Qualificar e ampliar a assistência ambulatorial especializada ofertada nos centros de saúde e na policlínica municipal, promovendo atendimento multiprofissional, integração com a atenção básica e fortalecimento das linhas de cuidado.

Manter o funcionamento regular da policlínica e dos ambulatórios especializados nos centros de saúde com equipes médicas multiprofissionais, garantindo o acesso à população às especialidades médicas e aos principais exames ambulatoriais	Percentual de atendimentos ambulatoriais especializados realizados mensalmente nos centros de saúde e na policlínica.	<p>Contratação e custeio de profissionais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Garantir a presença de médicos especialistas em regime de carga horária fixa ou por produção. - Incluir enfermeiros, psicólogos, nutricionistas, assistentes sociais e outros profissionais conforme linhas de cuidado. - Prever recursos para pagamento direto ou por meio de parcerias com prestadores de serviço. - Garantir pagamento regular da folha salarial, gratificações e encargos <p>Infraestrutura e manutenção</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manter as estruturas físicas da policlínica e centros de saúde em boas condições, com consultórios equipados, salas de procedimentos e de apoio. - Realizar reformas e adequações quando necessário para ampliação do acesso e conforto do usuário. <p>Apoio à regulação e integração com a atenção básica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implementar sistema informatizado de agendamento e prontuário eletrônico, garantindo integração com as unidades da Atenção Primária. - Utilizar critérios clínicos e fluxos regulatórios claros para priorização dos atendimentos especializados. <p>Oferta de exames</p> <ul style="list-style-type: none"> - Garantir exames laboratoriais, de imagem (USG, ECG, RX, entre outros) e outros 	100%	100%	100%	100%	100%
--	---	---	------	------	------	------	------

		<p>procedimentos básicos e especializados.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manter ou contratar laboratórios de apoio conveniados, conforme pactuação. <p>Medicamentos e insumos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Garantir medicamentos de uso ambulatorial de acordo com protocolos clínicos e a Relação Municipal de Medicamentos. - Assegurar o abastecimento de material de consumo necessário aos procedimentos realizados. <p>Transporte sanitário</p> <ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar transporte eletivo para pacientes que necessitem de atendimento ambulatorial especializado, especialmente da zona rural. <p>Monitoramento e avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Monitorar a produção mensal de atendimentos por especialidade e tempo médio de espera. - Avaliar satisfação do usuário e indicadores de efetividade clínica (adesão, seguimento, encaminhamento resolutivo). <p>Integração com programas e políticas públicas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Garantir que as consultas e atendimentos especializados apoiem a condução de casos das linhas de cuidado prioritárias: hipertensão, diabetes, saúde da mulher, saúde mental, etc. - Manter relação articulada com emulti, CAPS, CER, Hospital, CRAS e unidades de referência estadual. 						
Objetivo específico 5: Assegurar a realização de exames laboratoriais básicos e especializados para todos os usuários do SUS no município, por meio da operação conjunta do Laboratório Municipal e da complementação da oferta via laboratório terceirizado, de forma regulada, segura e integrada à rede de atenção.								
Manter o funcionamento regular do Laboratório Municipal com coletas e análises diárias complementado pela	Percentual de exames laboratoriais realizados mensalmente pela rede pública	<p>Gestão do contrato com laboratório terceirizado</p> <ul style="list-style-type: none"> - Licitar e manter contrato com laboratório privado para exames de apoio e especialidades não executadas pelo laboratório municipal. 	80%	80%	80%	80%	80%	80%

<p>contratualização de laboratório próprio terceirizado para exames de maior complexidade ou de alta demanda, garantindo a realização integral das solicitações médicas oriundas da Atenção Básica e da Média Complexidade.</p>	<p>(laboratório próprio terceirizado).</p>	<p>- Garantir metas de produção, prazos de entrega e controle de qualidade nos contratos.</p> <p>Logística de coleta e transporte</p> <p>- Manter pontos de coleta em unidades de saúde urbanas e rurais, com logística integrada entre laboratório municipal e terceirizado.</p> <p>- Garantir transporte diário de amostras, especialmente para exames que requerem maior complexidade.</p> <p>Infraestrutura e equipamentos</p> <p>- Realizar manutenções corretivas e preventivas nos equipamentos do laboratório municipal.</p> <p>- Ampliar a capacidade de armazenamento, climatização e processamento de amostras.</p> <p>Sistemas e integração de resultados</p> <p>- Implantar prontuário eletrônico com liberação digital de laudos acessível pelas unidades solicitantes.</p> <p>- Garantir interoperabilidade entre os sistemas do laboratório próprio e do terceirizado.</p> <p>Financiamento</p> <p>- Prever orçamento para folha de pagamento da equipe municipal e aquisição de insumos e manutenção.</p> <p>- Garantir recursos para o pagamento mensal do laboratório terceirizado por produção, com base em tabela pactuada.</p> <p>Monitoramento da produção</p> <p>- Realizar acompanhamento mensal da produção total de exames (por tipo, local e origem da solicitação).</p> <p>- Implantar indicadores de qualidade e tempo de resposta.</p>							
<p>Objetivo específico 6: Ofertar atendimento fisioterapêutico integral à população com necessidade de reabilitação, mediante a atuação conjunta da equipe municipal e de prestadores contratados, com base em critérios clínicos e de regulação.</p>									
<p>Manter o funcionamento do serviço municipal de</p>	<p>Percentual de atendimentos fisioterapêuticos</p>	<p>Manutenção do Serviço Municipal de Fisioterapia</p> <p>- Garantir equipe própria composta por</p>	<p>100%</p>	<p>100%</p>	<p>100%</p>	<p>100%</p>	<p>100%</p>	<p>100%</p>	

<p>fisioterapia e garantir a complementação da oferta por meio de prestadores contratados, de forma contínua e regulada, atendendo a toda a demanda oriunda da rede municipal de saúde até 2029.</p>	<p>realizados mensalmente (municipal + terceirizado).</p>	<p>fisioterapeutas, auxiliares e equipe de apoio. - Ofertar atendimento em espaço físico adequado com estrutura e equipamentos compatíveis com a demanda. Contratualização de serviço de fisioterapia terceirizado - Firmar contrato ou convênio com clínicas ou profissionais autônomos para complementação da oferta, com metas mensais e regulação municipal. - Assegurar diversidade de especialidades e ampliação do acesso, especialmente em localidades descobertas. Infraestrutura e equipamentos - Manter a estrutura física adequada, com salas equipadas com tens, ultrassom, bicicletas, barras paralelas, bolas, espaldar e outros recursos de reabilitação. - Garantir manutenção periódica e aquisição de novos equipamentos quando necessário. Material de consumo - Garantir aquisição contínua de materiais como creme condutor, faixas elásticas, bandagens, EPIs, álcool, gazes, entre outros. Acesso e transporte - Disponibilizar transporte eletivo para pacientes da zona rural e usuários com mobilidade reduzida, assegurando acesso regular ao serviço. Regulação e encaminhamento - Organizar a fila de espera por meio de sistema informatizado de regulação, com controle de entradas, retornos e altas. - Estabelecer critérios de priorização com base na avaliação clínica e funcional. Orçamento e financiamento - Prever dotação orçamentária para pagamento de folha dos servidores municipais, aquisição de insumos e pagamento mensal aos prestadores contratados conforme produção. Avaliação e monitoramento - Monitorar mensalmente a produção de</p>						
--	---	---	--	--	--	--	--	--

		atendimentos, taxa de absenteísmo, tempo médio de espera e número de pacientes ativos. - Implantar avaliação funcional no início e ao final do tratamento.						
--	--	---	--	--	--	--	--	--

Objetivo específico 7: Manter e qualificar o funcionamento do Hospital Municipal e/ou Referenciado, garantindo a oferta de atendimentos clínicos, cirúrgicos e de urgência compatíveis com sua capacidade instalada, e articular-se com os hospitais de referência contratualizados ou pactuados para assegurar o acesso aos serviços de maior complexidade.

Manter o Hospital Municipal e/ ou Referenciado com funcionamento regular 24h e acesso a exames, internações e procedimentos básicos, e assegurar a contratualização com hospital de referência para atendimento da média e alta complexidade, conforme pactuação regional, até 2029. Garantir o encaminhamento regular de usuários para internações, cirurgias e partos em hospital referenciado, conforme pactuação regional, com controle da demanda via regulação municipal até 2029.	Percentual de internações hospitalares SUS no município (próprio e referenciado)	<p>Fortalecimento do Hospital Municipal</p> <ul style="list-style-type: none"> - Garantir escala completa de plantão médico 24h, equipe de enfermagem, serviços de apoio diagnóstico e terapêutico. - Manter leitos clínicos ativos e ofertar pequenas cirurgias ambulatoriais. - Promover humanização, segurança do paciente e qualificação da equipe. <p>Contratualização com Hospital de Referência</p> <ul style="list-style-type: none"> - Firmar contratos ou pactuações com hospital regional ou filantrópico para realização de internações, cirurgias eletivas e atendimento de especialidades. - Acompanhar metas assistenciais e repasses financeiros do Teto MAC. <p>Medicamentos e insumos hospitalares</p> <ul style="list-style-type: none"> - Assegurar aquisição contínua de medicamentos, material médico-hospitalar, gases medicinais e itens de consumo para o Hospital Municipal. <p>Transporte e regulação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Garantir transporte sanitário adequado para pacientes referenciados. - Organizar a regulação de leitos e procedimentos via SISREG ou central própria. <p>Infraestrutura hospitalar</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar manutenções preventivas e corretivas no prédio do hospital. - Ampliar e renovar equipamentos hospitalares (monitor multiparâmetro, aspiradores, ventiladores pulmonares, camas hospitalares, etc.). 	100%	100%	100%	100%	100%	100%
---	--	---	------	------	------	------	------	------

		<p>Monitoramento e controle</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implantar indicadores de produtividade, infecção hospitalar, média de permanência, taxa de ocupação e mortalidade hospitalar. - Monitorar a produção contratualizada com o hospital de referência e apresentar relatórios mensais ao Conselho Municipal de Saúde. <p>Financiamento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Prever dotação orçamentária para folha de pagamento, custeio e manutenção do hospital municipal. - Acompanhar e otimizar o uso do Teto MAC e outras transferências federais/estaduais para hospitais contratualizados. 						
Objetivo específico 8: Assegurar o funcionamento regular e qualificado das unidades de urgência do município (pronto atendimento, unidade mista ou policlínica com plantão), com equipe multiprofissional completa, estrutura adequada e integração com os demais pontos da rede, inclusive o SAMU e hospitais de referência.								
Manter funcionamento ininterrupto das portas de entrada da RUE no município com equipe completa	Percentual de atendimentos mensais nas unidades de urgência e emergência.	<p>Manutenção da equipe de plantão</p> <ul style="list-style-type: none"> - Garantir presença de médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e demais profissionais conforme porte da unidade. - Assegurar escala completa, remuneração compatível e capacitações em acolhimento com classificação de risco e urgências clínicas/traumas. <p>Infraestrutura e funcionamento ininterrupto</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manter estrutura física adequada, com consultórios, leitos de observação, sala de procedimentos e farmácia interna. - Garantir fornecimento contínuo de água, luz, oxigênio e climatização. <p>Integração com o SAMU e hospitais de referência</p> <ul style="list-style-type: none"> - Organizar fluxos de regulação com o SAMU e hospitais pactuados para referência de casos graves. - Utilizar protocolos de atendimento e transporte com base nas diretrizes da RUE. <p>Equipamentos e materiais permanentes</p>	100%	100%	100%	100%	100%	100%

		<p>- Garantir equipamentos como desfibrilador, monitor multiparamétrico, oxímetros, bombas de infusão, aspiradores e kits de emergência.</p> <p>Medicamentos e insumos</p> <p>- Assegurar estoque de medicamentos para urgência (analgésicos, antibióticos, sedativos, anti-hipertensivos, glicose, adrenalina, etc).</p> <p>- Garantir insumos como soros, cateteres, materiais de sutura, sondas e equipamentos de proteção individual.</p> <p>Transporte sanitário de urgência</p> <p>- Disponibilizar ambulância equipada para remoções conforme necessidade e pactuação com o SAMU regional.</p> <p>Registros e monitoramento</p> <p>- Implantar sistema de registro dos atendimentos (manual ou informatizado).</p> <p>- Monitorar tempo médio de espera, número de atendimentos, desfechos clínicos e taxa de encaminhamentos para hospitais.</p> <p>Gestão financeira e manutenção</p> <p>- Prever recursos municipais e transferências estaduais/federais (como o Piso da Atenção de Média e Alta Complexidade - MAC).</p> <p>- Garantir manutenção predial, elétrica e hidráulica periódica.</p>						
--	--	--	--	--	--	--	--	--

Objetivo específico 9: Manter e ampliar a adesão do município ao CIS, assegurando repasses financeiros regulares e articulação técnica para a oferta de serviços regionais, com destaque para a gestão do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU Regional), consultas e exames especializados, ações compartilhadas da Vigilância Sanitária (VISA) e outros programas consorciados.

Realizar repasse financeiro mensal a CIS conforme contrato de rateio vigente, assegurando a continuidade dos serviços regionais, como o SAMU, atendimentos ambulatoriais,	Número de repasses financeiros efetuados ao Consórcio Intermunicipal de Saúde, conforme pactuação.	Manutenção do vínculo institucional com o CIS - Participar das assembleias e decisões colegiadas do consórcio. - Garantir representação ativa nas pautas técnicas e administrativas. Financiamento do SAMU Regional - Cumprir com o repasse mensal da contrapartida municipal para a manutenção do SAMU.	12	12	12	12	12	12
---	--	--	----	----	----	----	----	----

exames, VISA e transporte sanitário.		<p>- Apoiar o funcionamento logístico local do serviço (espaço físico, suporte técnico, abastecimento de ambulância, etc.).</p> <p>Adesão e ampliação dos serviços ambulatoriais especializados</p> <p>- Manter adesão aos serviços ofertados pelo CIS, como consultas médicas especializadas, exames laboratoriais e de imagem, pequenas cirurgias e atendimentos com equipe multiprofissional.</p> <p>- Regular os encaminhamentos via sistema próprio (municipal ou SISREG) conforme pactuações.</p> <p>Serviços compartilhados de vigilância em saúde</p> <p>- Articular com o CIS a execução compartilhada das ações da Vigilância Sanitária (VISA), inclusive emissão de alvarás, vistorias técnicas e notificações.</p> <p>- Participar de ações integradas de vigilância epidemiológica, ambiental e sanitária organizadas pelo consórcio.</p> <p>Gestão orçamentária e financeira</p> <p>- Incluir previsão anual de repasses ao CIS na Lei Orçamentária Anual (LOA) e Plano Plurianual (PPA).</p> <p>- Acompanhar a prestação de contas e o impacto orçamentário dos serviços consorciados.</p> <p>Monitoramento dos serviços consorciados</p> <p>- Acompanhar relatórios mensais de uso dos serviços pelo município (número de atendimentos, tipo de exame, especialidades mais demandadas).</p> <p>- Avaliar indicadores de acesso, resolubilidade e satisfação dos usuários.</p>						
--------------------------------------	--	---	--	--	--	--	--	--

Objetivo específico 10: Viabilizar o deslocamento de pacientes para outros municípios ou regiões para realização de consultas, exames, procedimentos ou tratamentos especializados, quando não disponíveis na rede municipal ou regional.

Realizar e acompanhar todos os pedidos de TFD autorizados pela SES/MG ou pela	Percentual de pacientes beneficiados com TFD no ano.	<p>Manter equipe técnica para análise e encaminhamento do TFD</p> <p>- Designar profissional ou setor para recebimento, preenchimento e</p>	80%	80%	80%	80%	80%	80%
---	--	--	-----	-----	-----	-----	-----	-----

<p>regulação local/regional, assegurando transporte, apoio logístico e trâmites administrativos para os usuários e acompanhantes.</p>		<p>acompanhamento dos formulários do TFD.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Capacitar os servidores envolvidos sobre a legislação, protocolos e fluxos do programa. <p>Garantir transporte para pacientes e acompanhantes</p> <ul style="list-style-type: none"> - Oferecer transporte regular e seguro para deslocamento até o município de referência, conforme cronograma. - Disponibilizar ajuda de custo ou reembolso quando necessário, conforme legislação vigente. <p>Assegurar hospedagem e alimentação quando previsto</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer parcerias ou firmar contratos com hotéis e pousadas para garantir estadia de pacientes em tratamento prolongado fora do domicílio. - Organizar repasse de auxílio financeiro para alimentação, quando autorizado. <p>Acompanhar e arquivar os processos de TFD</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manter registro de cada solicitação, com laudos médicos, autorizações, recibos e relatórios de viagem. - Alimentar relatórios mensais para análise e prestação de contas. <p>Inserir recurso específico no orçamento municipal</p> <ul style="list-style-type: none"> - Garantir previsão orçamentária para as despesas com TFD (transporte, hospedagem, ajuda de custo). - Controlar e monitorar o gasto com base na demanda e na execução anual. 						
---	--	--	--	--	--	--	--	--

Fonte Federal: MAC
Fonte Estadual: MAC
Fonte Municipal: Próprio
Bloco: Custeio e Investimento

ÁREA TEMÁTICA VII: Gestão do SUS

DIRETRIZ 01 – Fortalecer a gestão municipal do SUS por meio da qualificação institucional da Secretaria Municipal de Saúde e da valorização do controle social, assegurando uma atuação integrada, participativa, transparente e orientada para a equidade e a efetividade das ações e serviços de saúde.

OBJETIVO 1: Consolidar uma gestão pública em saúde eficiente, democrática e resolutiva, que promova a articulação entre planejamento, monitoramento, participação social e controle dos recursos, contribuindo para a garantia do direito à saúde e o aprimoramento das políticas públicas no município.

Objetivo específico 1: Aperfeiçoar a gestão administrativa da Secretaria Municipal de Saúde, fortalecendo a capacidade organizacional, a governança, o planejamento e a operacionalização dos serviços do SUS no município.

Descrição da meta	Indicador	Ações Estratégicas	Linha Base	Meta do plano 2026/2029	Meta prevista 2026	Meta prevista 2027	Meta prevista 2028	Meta prevista 2029
Consolidar uma estrutura administrativa eficiente, com instalações adequadas, equipe técnica qualificada, sistemas informatizados, veículos de apoio, materiais de expediente e planejamento integrado, de forma a garantir uma gestão moderna, participativa, transparente e comprometida com os resultados do SUS.	Percentual de desempenho da gestão administrativa da saúde (IDGAS) – composto por critérios como estrutura física, planejamento, execução orçamentária, controle interno, recursos humanos e suporte logístico.	<p>Aprimoramento da estrutura física administrativa</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reformar ou adequar o prédio da sede administrativa da SMS. - Garantir acessibilidade, ventilação, segurança e salas funcionais. - Aquisição de equipamentos e mobiliário - Adquirir ou substituir móveis de escritório: mesas, cadeiras ergonômicas, armários, arquivos. - Comprar equipamentos de informática: computadores, impressoras, nobreaks, switches, roteadores, sistema de segurança digital. - Instalar ar-condicionado e climatização em ambientes críticos. <p>Gestão de recursos humanos administrativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Assegurar remuneração adequada e capacitação contínua da equipe. - Criar ou manter cargos efetivos para a área administrativa. - Realizar concurso ou processo seletivo para preenchimento de vagas. - Capacitar os servidores administrativos em gestão pública, licitação, contratos, planejamento, controle interno, regulação, etc. - Implantar avaliação de desempenho e plano de valorização profissional. <p>Logística e apoio administrativo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adquirir veículos administrativos (carro utilitário, motocicleta para apoio de campo). 	100%	100%	100%	100%	100%	100%

		- Garantir material de expediente, limpeza, copa e manutenção predial. - Implantar controle de frotas, combustíveis, almoxarifado e patrimônio						
--	--	---	--	--	--	--	--	--

Objetivo específico 2: Assegurar a elaboração, atualização, envio, apreciação e monitoramento dos instrumentos de gestão do SUS de forma oportuna e participativa, fortalecendo a gestão municipal e o controle social.

Garantir que os principais instrumentos de gestão – Plano Municipal de Saúde (PMS), Programação Anual de Saúde (PAS), Relatórios Quadrimestrais e Relatório Anual de Gestão (RAG) – sejam elaborados com base em diagnóstico situacional, de forma participativa, aprovados pelo CMS e enviados ao Ministério da Saúde por meio do Sistema DigiSUS Gestor, contribuindo para o planejamento estratégico e o monitoramento da saúde no município.	Nº de PMS enviado ao CMS	Assegurar hospedagem e alimentação quando previsto - Estabelecer parcerias ou firmar contratos com hotéis e pousadas para garantir estadia de pacientes em tratamento prolongado fora do domicílio.	1	1	0	0	0	1
	Nº de PAS enviado ao CMS	- Organizar repasse de auxílio financeiro para alimentação, quando autorizado	1	4	1	1	1	1
	Nº de RAG enviado ao CMS	Elaboração e atualização dos instrumentos -Construir o PMS com diagnóstico situacional, diretrizes, objetivos, metas e ações.	1	4	1	1	1	1
	Nº de RDQA enviado ao CMS	- Elaborar a PAS anualmente com base no PMS e metas pactuadas. - Consolidar o RAG e os Relatórios Quadrimestrais conforme execução orçamentária e indicadores. Participação do Conselho Municipal de Saúde -Submeter os instrumentos ao CMS Alimentação do Sistema DigiSUS Gestor -Cadastrar os instrumentos no sistema	4	12	4	4	4	4

Objetivo específico 3: Garantir a manutenção, o funcionamento regular e o fortalecimento do Conselho Municipal de Saúde, assegurando sua autonomia, estrutura física e apoio técnico-administrativo para o pleno exercício do controle social.

Assegurar o funcionamento contínuo do Conselho Municipal de Saúde com reuniões periódicas, estrutura física adequada, acesso à documentação, suporte técnico, financeiro e administrativo,	Nº de reuniões realizadas pelo CMS	Apoio administrativo e técnico ao Conselho -Garantir equipe técnica para secretariar reuniões, organizar documentos e apoiar nas deliberações. -Designar servidor de referência para suporte ao CMS. Realização de reuniões e plenárias	12	40	10	10	10	10
--	------------------------------------	--	----	----	----	----	----	----

<p>contribuindo para o exercício efetivo do controle social e para o cumprimento da legislação do SUS.</p>		<p>-Assegurar calendário anual de reuniões ordinárias e extraordinárias conforme regimento interno. - Apoiar logística das reuniões com transporte, alimentação e divulgação. - Incentivar a participação em eventos estaduais e nacionais do controle social.</p>						
--	--	--	--	--	--	--	--	--

Fonte Federal: Gestão do SUS
Fonte Estadual: Gestão do SUS
Fonte Municipal: Próprio
Bloco: Custeio

3- CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Reconhecendo a importância do planejamento como instrumento fundamental para a organização, qualificação e fortalecimento do Sistema Único de Saúde, a Programação Anual de Saúde de 2026 consolida as diretrizes, objetivos, metas e ações necessárias para a execução das políticas públicas de saúde no âmbito municipal. Este instrumento reafirma o compromisso da gestão com a integralidade do cuidado, a equidade no acesso aos serviços e a eficiência na aplicação dos recursos públicos, em consonância com o Plano Municipal de Saúde e os demais instrumentos de planejamento e orçamento.

A PAS 2026 orienta a atuação da Secretaria Municipal de Saúde na busca pela melhoria contínua dos indicadores de saúde, pelo fortalecimento da Atenção Primária à Saúde como ordenadora do cuidado e pela articulação das redes de atenção, assegurando respostas oportunas e resolutivas às necessidades da população. Destaca-se, ainda, o compromisso com a transparência, o monitoramento e a avaliação das ações planejadas, garantindo o acompanhamento sistemático dos resultados e o controle social, conforme os princípios e diretrizes do SUS.

Dessa forma, a execução desta Programação Anual representa um passo essencial para a consolidação de uma gestão responsável, participativa e orientada para resultados, promovendo avanços concretos na qualidade de vida da população e no fortalecimento do sistema de saúde municipal.